Fundamentos para Escrever e Aprovar projetos de pesquisa

Neyval Costa Reis Jr

Departamento de Engenharia Ambiental













Concepção do projeto



Estrutura



Considerações Finais







Concepção do projeto

Sumário



Estrutura



Considerações Finais





A pesquisa básica é orientada para o aprofundamento de um conhecimento científico que já foi estudado. Normalmente, o pesquisador que faz um estudo com essa finalidade busca complementar algum aspecto ou alguma particularidade da pesquisa anteriormente feita, ou seja, busca pelo preenchimento de lacunas no conhecimento científico existente.

A pesquisa aplicada é aquela cujo principal objetivo é a geração de conhecimento para aplicação prática e imediata, dirigidos à solução de problemas específicos envolvendo os interesses locais, territoriais e regionais.



A pesquisa básica é orientada para o aprofundamento de um conhecimento ciantífico que já ficestudado. Normalmente, o pesquis de faz um estudo o m essa finalidade busca complementar algundaspecto ou algum particularidade da pesquis anteriorn ente feita, ou seja, busca pelo preenchimento de lacunas no conhecimento científico existente.

A pesquisa aplicada e aque cujo principal objetivo é a geração de con ecimento para aplicação prática implicata, dirigidos à solução de problemas específicos envolvendo os interesses locais, territoriais e regionais.



Órgãos de Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento







Órgãos de Governo Municipal, Estadual ou Federal

















Relevância do produto gerado

Relevância Tecnológica, Inovação ou para Infraestrutura de Pesquisa



- 1. O mais importante é entender que seu texto deve conseguir demonstrar a relevância para o objetivo pretendido
- Consistência e coerência da proposta









Concepção do projeto



Estrutura



Considerações Finais









Concepção do projeto

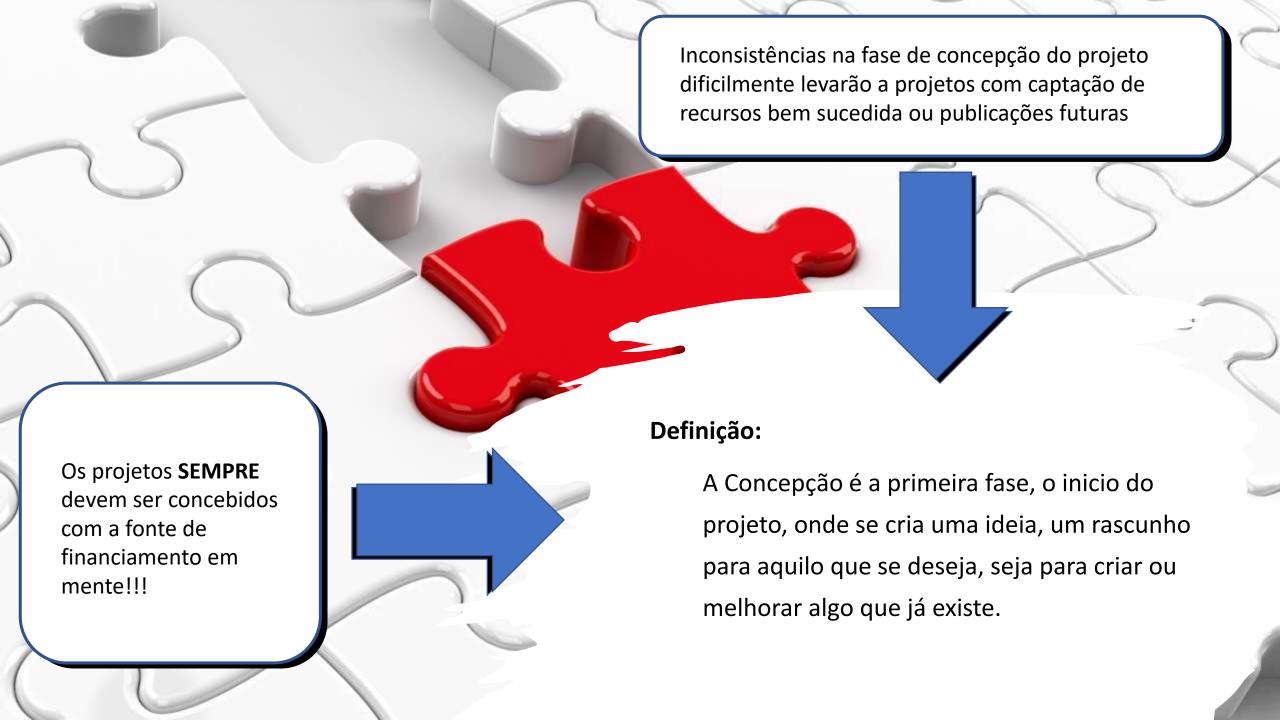


Estrutura

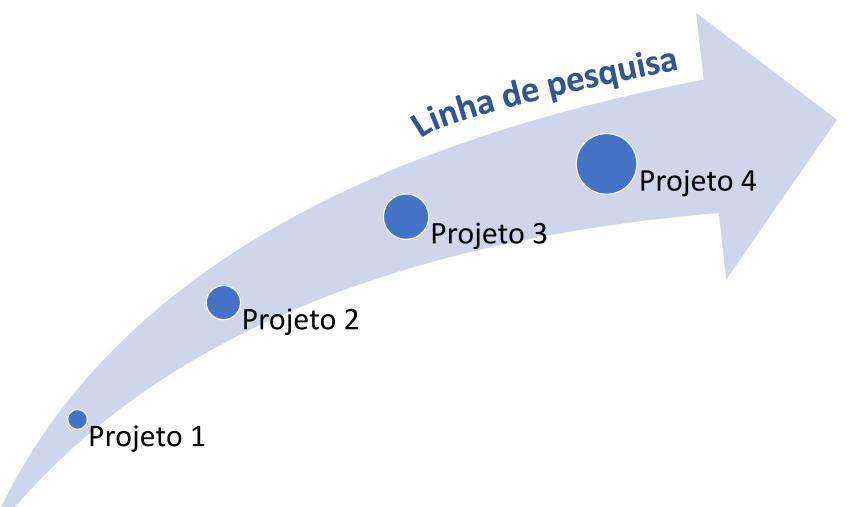


Considerações Finais





1. Planeje trajetória de pesquisa com uma visão de longo prazo.





2. Se estamos elaborando um projeto para um edital específico é MUITO **IMPORTANTE** estudar **DETALHADAMENTE** os critérios de julgamento, itens financiáveis, valores disponíveis e faixas de financiamento.



Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - UNIVERSAL

	Critérios de análise e julgamento	Peso	Nota
A	Mérito, originalidade, adequação da metodologia proposta e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País.	3	0 a 10
В	Produção Científica ou Tecnológica do proponente na área do projeto de pesquisa nos últimos cinco anos.	2	0 a 10
С	Adequação do cronograma de entrega dos produtos esperados como resultado do projeto.	2	0 a 10
D	Coerência e adequação entre a capacitação e a experiência da equipe do projeto aos objetivos, atividades e metas propostos.	1	0 a 10
E	Adequação do orçamento aos objetivos, atividades e metas propostos.	2	0 a 10
F	Grau de aderência do projeto às Áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida, bem como o grau de aderência do projeto à ciência básica	1	0 a 10
G	Plano para Promoção, Popularização e Divulgação Científica e Tecnológica	1	0 a 10



EDITAL FAPES Nº 28/2022 - UNIVERSAL

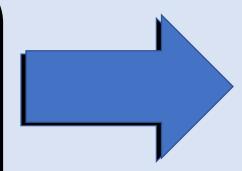
Item	Critérios de análise, avaliação e julgamento	Peso
Α	Mérito da proposta quanto aos aspectos científicos, tecnológicos, sociais e de inovação, dos pontos de vista da qualidade e originalidade do projeto e do avanço esperado.	2,0
В	Caracterização do problema a ser tratado no projeto.	
С	Coerência dos objetivos e metas.	1,5
D	Adequação da metodologia em relação aos objetivos e metas do projeto.	
E	Experiência, qualificação na formação de recursos humanos, produção técnico-científica, artística/cultural e/ou de inovação e coordenação de projetos do(a) coordenador(a) (considerando sua titulação máxima).	2,0
F	Consistência e adequação do orçamento em relação aos objetivos, atividades e metas propostas.	1,0
G	Interdisciplinaridade, intercâmbio institucional e participação de graduandos, mestrandos, doutorandos e pós-doutores no projeto.	1,0



3. Definição do objetivo:

Nesta etapa, é necessário ter em mente:

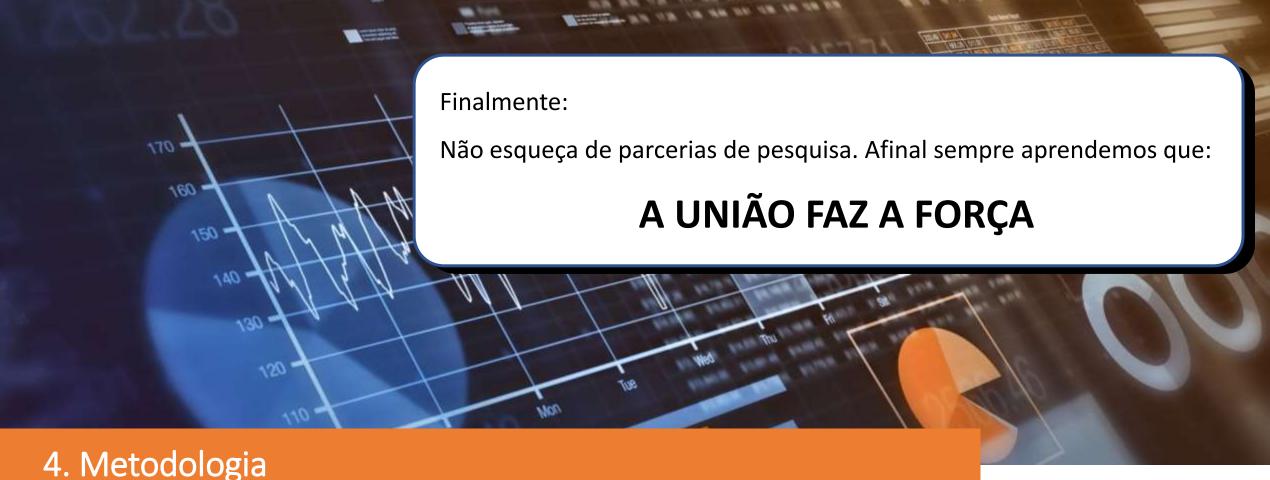
"QUAL A LACUNA DE CONHECIMENTO QUE VOCÊ DESEJA PREENCHER?"



Se for um projeto científico, é necessário ter a visão clara de qual a lacuna científica será preenchida. Se possível, pense até qual a revista que você irá publicar o artigo com os resultados obtidos.

Se for um projeto focado no desenvolvimento de um produto ou transferência de tecnologia, é preciso pensar em qual será o avanço em relação a situação atual e identificar a RELEVÂNCIA deste avanço. O que o produto pretendido irá oferecer como diferencial?

- Vantagem comercial para empresa?
- Sustentabilidade?
- Benefício para sociedade ou gestão pública?



Como alcançar objetivo do projeto? Nesta hora, é preciso sempre pensar nos recursos já disponíveis e em quanto dinheiro e recursos adicionais serão necessários para executar seu projeto. Lembre-se:

- Fonte de FINANCIAMENTO (EDITAL ou PROSPECÇÃO) + infraestrutura existente
- Cronograma
- Recursos humanos









Concepção do projeto



Estrutura



Considerações Finais







Concepção do projeto

Sumário



Estrutura



Considerações Finais



Elementos comuns na estrutura de propostas de financiamento de projetos

Introdução (contextualização)

- Relevância Técnica
- Relevância Científica

Objetivos

• Detalhamento do produto a ser obtido

Metodologia

- Como será feito?
- Lista de atividades, metas e cronograma

Equipe

• Experiência e qualificação do(a) coordenador(a) e equipe

Resultados Esperados

- Impactos científicos
- Impactos socioeconômicos

Planilha Financeira

• Compatibilidade entre proposta, itens financiados e infraestrutura existente

VIII. RESUMO DO PROJETO < Descrever de forma sucinta um resumo (sugestão do resumo: problema a enfrentar, objetivo, metodologia e resultados esperados de seu projeto)>. IX. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA CIENTÍFICO E/OU TECNOLÓGICO A SER ABORDADO. XI. OBJETIVO GERAL . XII. OBJETIVOS ESPECÍFICOS/METAS . XIII. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA *Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana . XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS XVII. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO XVIII. RISCOS E DIFICUILDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA 		
28/2022 V. OBJETIVO GERAL . XI. OBJETIVOS ESPECÍFICOS/METAS . XII. METODOLOGIA . XIII. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA "Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana . XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA < descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>. XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE	Edital	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
XI. OBJETIVO GERAL. XII. OBJETIVOS ESPECÍFICOS/METAS. XIII. IMPONTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA *Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana. XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA < descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>. XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE		IX. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA CIENTÍFICO E/OU TECNOLÓGICO A SER ABORDADO .
XIII. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA *Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana . XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA < descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>. XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE	•	X. OBJETIVO GERAL .
XIII. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA *Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana . XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA < descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>. XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE		XI. OBJETIVOS ESPECÍFICOS/METAS .
*Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana . XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA < descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>. XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE		XII. METODOLOGIA .
XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA < descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>. XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE		· ·
TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA < descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>. XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE		XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA
XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA < descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>. XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE		
XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA < descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>. XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE		XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
< descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>. XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE		XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL
< descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>. XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE		XVIII. RISCOS E DIFICUI DADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESOLISA
		· ·
XX. CRONOGRAMA		XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE
		XX. CRONOGRAMA



Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - UNIVERSAL

	Critérios de análise e julgamento	Peso	Nota
A	Mérito, originalidade, adequação da metodologia proposta e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País.	3	0 a 10
В	Produção Científica ou Tecnológica do proponente na área do projeto de pesquisa nos últimos cinco anos.	2	0 a 10
С	Adequação do cronograma de entrega dos produtos esperados como resultado do projeto.	2	0 a 10
D	Coerência e adequação entre a capacitação e a experiência da equipe do projeto aos objetivos, atividades e metas propostos.	1	0 a 10
E	Adequação do orçamento aos objetivos, atividades e metas propostos.	2	0 a 10
F	Grau de aderência do projeto às Áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida, bem como o grau de aderência do projeto à ciência básica	1	0 a 10
G	Plano para Promoção, Popularização e Divulgação Científica e Tecnológica	1	0 a 10



Elementos comuns na estrutura de propostas de financiamento de projetos

Introdução (contextualização)

- Relevância Técnica
- Relevância Científica

Escreva nesta ordem

Objetivos

• Detalhamento do produto a ser obtido

Metodologia

- Como será feito?
- Lista de atividades, metas e cronograma

Equipe

• Experiência e qualificação do(a) coordenador(a) e equipe

Resultados Esperados

- Impactos científicos
- Impactos socioeconômicos

Planilha Financeira

• Compatibilidade entre proposta, itens financiados e infraestrutura existente

Mas ...

VIII. RESUMO DO PROJETO < Descrever de forma sucinta um resumo (sugestão do resumo: problema a enfrentar, objetivo, metodologia e resultados esperados de seu projeto)>.

IX. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA CIENTÍFICO E/OU TECNOLÓGICO A SER ABORDADO.

X. OBJETIVO GERAL.

XI. OBJETIVOS ESPECÍFICOS/METAS.

XII. METODOLOGIA.

XIII. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA *Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana .

XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA

XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS

XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL

XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

< descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>.

XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE

Introdução Tem o objetivo de demonstrar a relevância do projeto

Descrição bem geral da importância da área de pesquisa (para a sociedade ou para ciência)

Descrição da importância da subárea que se deseja investigar

Descrição dos problemas encontrados nesta subárea com base em artigos científicos

Descrição suscinta das abordagens já empregadas

Indique o potencial/importância do que você pretende fazer

Neste contexto, o objetivo deste projeto é ...

Precisa incluir citações de artigos (preferencialmente recentes, muito recentes e em bons periódicos)

Muito bom se alguns forem seus artigos, mas é muito importante que não esteja limitado a eles.

Introdução Tem o objetivo de demonstrar a relevância do projeto

1ª parte demonstra a relevância prática ou para a sociedade

2ª parte demonstra a relevância científica, com base nos trabalhos citados da literatura. Literatura recente e relevante é extremamente importante para demostrar que se trata de um trabalho no estado da arte.

Os parágrafos anteriores precisa entender o objetivo uo projeto.

Descrição bem geral da importância da área de pesquisa (para a sociedade ou para ciência)

Descrição da importância da subárea que se deseja investigar

Descrição dos problemas encontrados nesta subárea com base em artigos científicos

Descrição suscinta das abordagens já empregadas

Indique o porencial/importância do ocê pretende fazer

E os objetivos específicos também

το, ο τε projeto Precisamos incluir o interesse local de acordo com os critérios no edital? Então devemos incluir aqui um paragrafo de relevância do problema para o ES ou população brasileira.

VIII. RESUMO DO PROJETO < Descrever de forma sucinta um resumo (sugestão do resumo: problema a enfrentar, objetivo, metodologia e resultados esperados de seu projeto)>.

IX. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA CIENTÍFICO E/OU TECNOLÓGICO A SER ABORDADO.

X. OBJETIVO GERAL.

XI. OBJETIVOS ESPECÍFICOS/METAS.

XII. METODOLOGIA.

XIII. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA *Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana .

Um paragrafo inicial descrevendo a metodologia de forma geral, seguido por uma seção para cada objetivo específico.

- É importante lembrar que o avaliador é um pesquisador na sua área, mas pode não ser um especialista na sua subárea específica.
- Desta forma, o texto deve ser preparado para alguém com conhecimento na área, mas que não esteja totalmente habituado com os detalhes da sua subárea. Mas lembrese ... o avaliador pode ser um pesquisador em seu tema específico, então seu texto precisa estar consistente e preparado com isso.

 Evite descrições muito longas de metodologias conhecidas ou muito específicas.
 Descreva brevemente e use uma citação para referir a uma descrição mais detalhada.

ÇÃO

ADO

Edital
FAPES
28/2022
Unive sal

- IX. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA CIENTÍFICO E/OU TECNOLÓGICO A SER ABORDADO.
- X. OBJETIVO GERAL.
- XI. OBJETIVOS ESPECÍFICOS/METAS.
- XII. METODOLOGIA.

XIII. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA *Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana .

XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA

XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇA

XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECUR

XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO

Descrever os resultados esperados e os impactos científicos, econômicos, tecnológicos, sociais e/ou ambientais, bem como os produtos esperados do projeto e sua relevância à sociedade

XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

< descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>.

XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE

Edital
FAPES
28/2022
Universal

IX. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA CIENTÍFICO E/OU TECNOLÓGICO A SER ABORDADO.

X. OBJETIVO GERAL.

XI. OBJETIVOS ESPECÍFICOS/METAS.

XII. METODOLOGIA.

Sempre busque envolver estudantes, formação de mão-de-obra qualificada é um item importante de julgamento.

XIII. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA *Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana.

XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA

XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS

XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL

XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

< descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>.

XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE

Edital
FAPES
28/2022
Universal

IX. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA CIENTÍFICO E/OU TECNOLÓGICO A SER ABORDADO.

X. OBJETIVO GERAL.

XI. OBJETIVOS ESPECÍFICOS/METAS.

Busque ligar suas publicações e orientações anteriores na linha de pesquisa proposta. Inclua aqui suas parcerias de pesquisa. Se ainda não tem

parcerias ... esta

começar a criar

é a hora de

XII. METODOLOGIA.

XIII. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA *Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana.

XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA

XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS

XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL

XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

< descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>.

XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE

Edital
FAPES
28/2022
Universal

IX. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA CIENTÍFICO E/OU TECNOLÓGICO A SER ABORDADO.

X. OBJETIVO GERAL.

XI. OBJETIVOS ESPECÍFICOS/METAS.

XII. METODOLOGIA.

Inclua aqui parcerias de pesquisa sobre o tema. Se ainda não tem parcerias ... esta é a hora de começar a

criar

XIII. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA *Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana .

XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA

XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS

XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL

XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

< descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>.

XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE

VIII. RESUMO DO PROJETO < Descrever de forma sucinta um resumo (sugestão do resumo: problema a enfrentar, objetivo, metodologia e resultados esperados de seu projeto)>.

IX. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA CIENTÍFICO E/OU TECNOLÓGICO A SER ABORDADO.

X. OBJETIVO GERAL.

XI. OBJETIVOS ESPECÍFICOS/METAS.

XII. METODOLOGIA.

XIII. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA *Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana .

XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA

XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS

XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL

XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

< descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>.

XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE

XX. CRONOGRAMA

Enfatize seus pontos fortes. Pode citar algumas deficiências de infraestrutura, mas sempre que serão resolvidas com os itens

do projeto.

Demonstre

potencial.

capacidade e

VIII. RESUMO DO PROJETO < Descrever de forma sucinta um resumo (sugestão do resumo: problema a enfrentar, objetivo, metodologia e resultados esperados de seu projeto)>.

IX. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA CIENTÍFICO E/OU TECNOLÓGICO A SER ABORDADO.

X. OBJETIVO GERAL.

XI. OBJETIVOS ESPECÍFICOS/METAS.

XII. METODOLOGIA.

XIII. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA *Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana .

XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA

XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS

XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL

XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

< descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>.

XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE

XX. CRONOGRAMA

Enfatize os benefícios advindos da melhoria da infraestrutura com o projeto e seu potencial. Também aqui as parcerias são importantes, principalmente com grupos

menos

consolidados.

VIII. RESUMO DO PROJETO < Descrever de forma sucinta um resumo (sugestão do resumo: problema a enfrentar, objetivo, metodologia e resultados esperados de seu projeto)>.

IX. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA CIENTÍFICO E/OU TECNOLÓGICO A SER ABORDADO.

X. OBJETIVO GERAL.

XI. OBJETIVOS ESPECÍFICOS/METAS.

XII. METODOLOGIA.

XIII. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA *Obrigatório para proponentes que realizarão projetos fora da região metropolitana .

XIV. POTENCIAL DA PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE PESQUISA E NUCLEAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE PESQUISA

XV. EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU DE INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS

XVI. POTENCIAL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

XVII. CARACTERIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO PROJETO E DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL

XVIII. RISCOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

< descrever os possíveis riscos e dificuldades, assim como a estratégia para superá-los>.

XIX. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE

XX. CRONOGRAMA

Pense em eventuais falhas de infraestrutura ou falta de pessoal. Como podemos contornar isso? É importante demonstrar que você está ciente de que pode haver

dificuldades.







Concepção do projeto



Estrutura



Considerações Finais







Concepção do projeto

Sumário



Estrutura



Considerações Finais (9 tópicos)





O financiamento para pesquisa não está apenas disponível em órgãos de financiamento tradicionais (CNPq e FAPES). Apesar de serem os mais importantes, outras fontes de financiamento podem ser alcançadas, principalmente com foco na solução de problemas práticos da sociedade.

Planeje sua trajetória de pesquisa com uma visão de longo prazo. Um pesquisador estará envolvido em diversos projetos ao longo de sua vida acadêmica. Mas lembre-se que os pesquisadores mais relevantes, normalmente, estão concentrados em uma ou duas linhas de pesquisa. Não abra demais o "leque".

Inconsistências na fase de concepção do projeto dificilmente levarão a projetos com captação de recursos bem sucedida ou publicações futuras. Os projetos **SEMPRE**devem ser concebidos
com a fonte de
financiamento em
mente. Diferentes
fontes de financiamento
implicam que diferentes
objetivos na concepção
do projeto.



Planeje trajetória de pesquisa com uma visão de longo prazo. Um pesquisador esta envolvido em diversos projetos ao longo de sua vida acadêmica. Mas lembre-se que os pesquisadores mais relevantes, normalmente, estão concentrados em uma ou duas linha de pesquisa. Não abra demais o "leque".

Inconsistências na fase de concepção do projeto dificilmente levarão a projetos com captação de recursos bem sucedida ou publicações futuras.

Os projetos **SEMPRE**devem ser concebidos
com a fonte de
financiamento em
mente. Diferentes
fontes de financiamento
implicam que diferentes
objetivos na concepção
do projeto.

É MUITO IMPORTANTE estudar

DETALHADAMENTE os critérios de julgamento, itens financiáveis, valores disponíveis e faixas de financiamento de cada edital antes de começar a trabalhar no projeto.

Inconsistências na fase de concepção do projeto dificilmente levarão a projetos com captação de recursos bem sucedida ou publicações futuras.

Os projetos **SEMPRE**devem ser concebidos
com a fonte de
financiamento em
mente. Diferentes
fontes de financiamento
implicam que diferentes
objetivos na concepção
do projeto.

É MUITO IMPORTANTE estudar

DETALHADAMENTE os critérios de julgamento, itens financiáveis, valores disponíveis e faixas de financiamento de cada edital antes de começar a trabalhar no projeto.

Identifique claramente os impactos de seu projeto (resultados esperados e os impactos científicos, econômicos, tecnológicos, sociais e/ou ambientais, bem como os produtos esperados do projeto e sua relevância à sociedade). É importante contextualizar seu tema de pesquisa em relação à sociedade.



Os projetos **SEMPRE**devem ser concebidos
com a fonte de
financiamento em
mente. Diferentes
fontes de financiamento
implicam que diferentes
objetivos na concepção
do projeto.

É MUITO IMPORTANTE estudar

DETALHADAMENTE os critérios de julgamento, itens financiáveis, valores disponíveis e faixas de financiamento de cada edital antes de começar a trabalhar no projeto.

Identifique claramente os impactos de seu projeto (resultados esperados e os impactos científicos, econômicos, tecnológicos, sociais e/ou ambientais, bem como os produtos esperados do projeto e sua relevância à sociedade). É importante contextualizar seu tema de pesquisa em relação à sociedade.

Sempre busque envolver estudantes, formação de mão-deobra qualificada é um item importante de julgamento. É MUITO IMPORTANTE estudar

DETALHADAMENTE os critérios de julgamento, itens financiáveis, valores disponíveis e faixas de financiamento de cada edital antes de começar a trabalhar no projeto.

Identifique claramente os impactos de seu projeto (resultados esperados e os impactos científicos, econômicos, tecnológicos, sociais e/ou ambientais, bem como os produtos esperados do projeto e sua relevância à sociedade). É importante contextualizar seu tema de pesquisa em relação à sociedade.

Sempre busque envolver estudantes, formação de mão-de-obra qualificada é um item importante de julgamento.

A introdução é provavelmente a seção mais importante do seu projeto. Ela precisa fazer com que o avaliador entenda a relevância prática e científica do estudo proposto, ou seja, demonstre que você está pesquisando um tema atual e relevante e está utilizando técnicas do estado da arte para resolver o problema.



Neyval Costa Reis Jr

Departamento de Engenharia Ambiental

www.qualidadedoar.ufes.br neyval.reis@ufes.br





